

Biocombustíveis

Por Tamar Roitman

A) PRODUÇÃO

Em março/18, último mês da safra 2017/18 de cana-de-açúcar da região Centro-Sul do país, foram produzidos 80,2 milhões de litros de etanol anidro e 592,4 de etanol hidratado, superando a produção de fevereiro/18 em 33,4% e 190,3%, respectivamente. O aumento da produção sinaliza a antecipação da nova safra, que iniciou em 1º de abril. De acordo com dados da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), a safra 2017/18 encerrou em 31 de março, com uma produção total de 633,3 milhões de toneladas de cana, quantidade 3,6% inferior à da safra anterior, quando foram produzidas 657,2 milhões de toneladas. O volume total de etanol produzido somou 27,76 bilhões de litros, praticamente sem alteração em relação aos 27,81 da safra anterior.

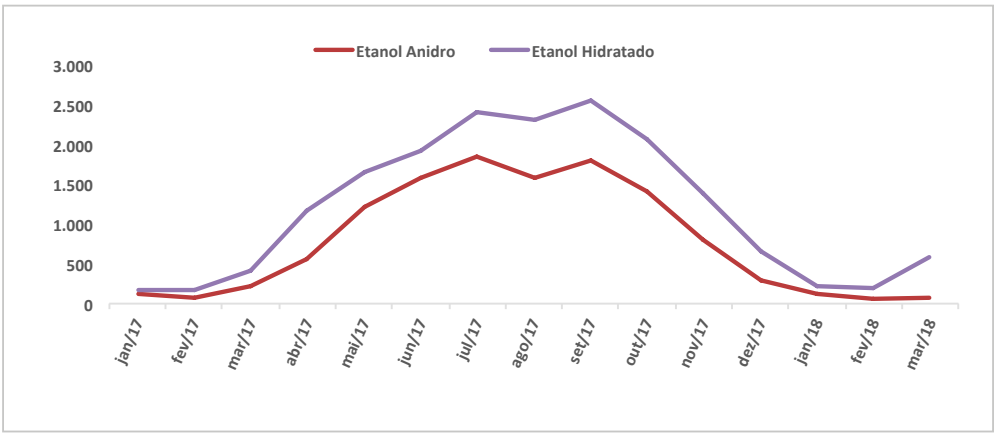
A mudança da política de preços da Petrobras, em julho de 2017, que levou a aumentos significativos dos preços da gasolina, e a queda de preços do açúcar no mercado internacional, a partir de junho de 2017, contribuíram para a maior destinação da cana-de-açúcar para a produção de etanol, tendência que deve se manter na safra 2018/19. A estimativa, segundo o primeiro levantamento da Conab, é de que sejam produzidos na safra brasileira 2018/19, um total de 28,2 bilhões de litros de etanol, o que representa um aumento de 1,4% em relação ao ciclo que acabou de encerrar, com maior destinação da cana para o etanol anidro. A companhia projeta um aumento de 7% na produção de etanol anidro e uma queda de 2,3% na de etanol hidratado.

Tabela 4.1: Produção de biocombustíveis no Brasil (Milhões de litros)

Biocombustível	mar-18	acum-18	mar-18/fev-18	mar-18/mar-17	acum-18/acum-17	Tendências*	fev-18	mar-17	acum-17
Etanol Anidro	80,2	257,5	33,4%	-63,3%	-40,5%		60,2	218,6	432,6
Etanol Hidratado	592,4	1.008,3	190,3%	42,0%	32,4%		204,1	417,1	761,8
Total Etanol	672,6	1.265,7	154,6%	5,8%	6,0%		264,2	635,8	1.194,3
Biodiesel	452,4	1.128,5	33,8%	35,0%	32,9%		338,3	335,1	849,3

* Tendências nos últimos 12 meses
Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP

Gráfico 4.1 – Produção mensal de etanol em milhões de litros

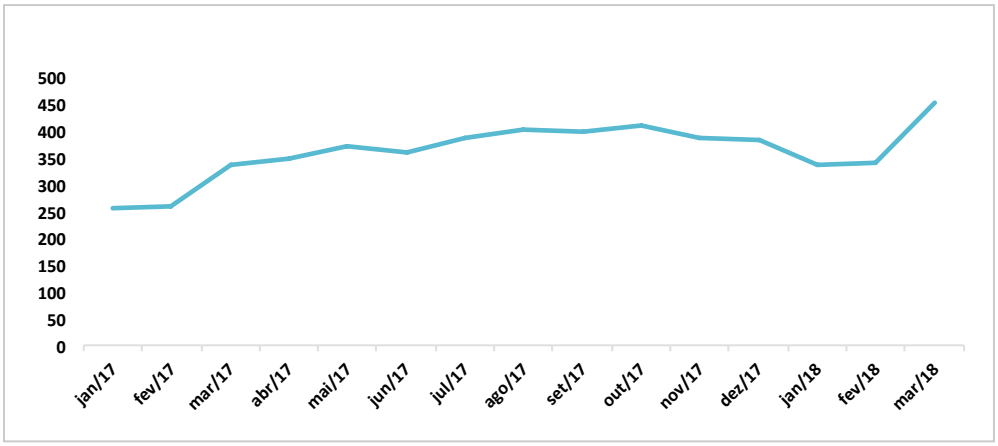


Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP

A produção de biodiesel alcançou o seu maior volume histórico, 452,4 milhões de litros, em março/18, em decorrência do aumento do teor adicionado ao óleo diesel, que passou de 8% (B8) para 10% (B10) no dia 1° de março. O volume representou um aumento de 33,8% em relação ao mês anterior (fevereiro/18) e de 35,0% em relação a março de 2017. Considerando os três primeiros meses do ano, a produção do biocombustível, em 2018, está 32,9% acima do mesmo período do ano passado.

As expectativas para o setor de biodiesel no ano de 2018 são bastante positivas, em função do aumento do percentual de mistura do biocombustível no óleo diesel, e da tendência de aumento da demanda pelo combustível com a expectativa de retomada da economia. De acordo com a Abiove (Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais), a produção de biodiesel deve alcançar um volume próximo a 5,5 bilhões de litros em 2018, o que representa um aumento de quase 30%, em relação aos 4,3 bilhões produzidos em 2017.

Gráfico 4.2 – Produção mensal de biodiesel em milhões de litros



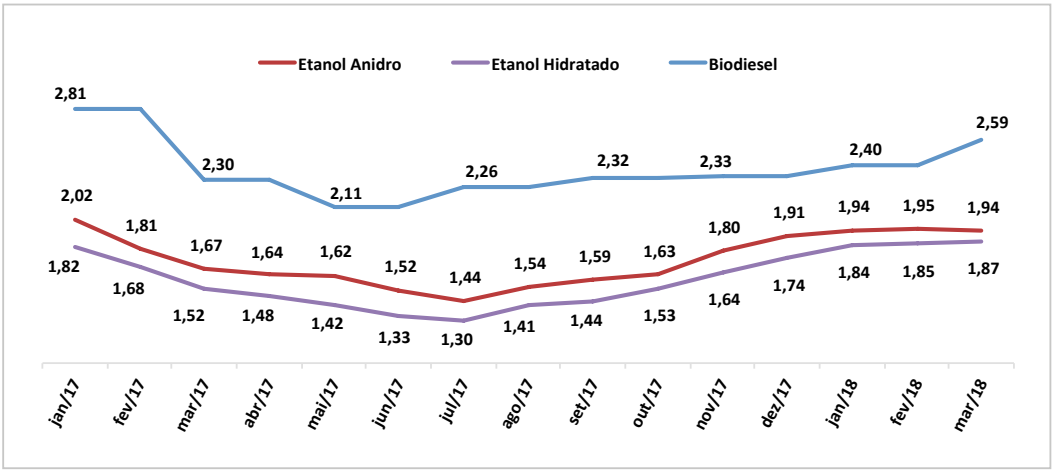
Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP

B) PREÇOS

Em março/18, o etanol anidro foi cotado em R$ 1,94 o litro, o que representa uma queda de 0,7% em relação ao mês anterior. O litro do etanol hidratado apresentou valorização de 0,9%, chegando a R$ 1,87 em março/18. A queda de preços do etanol anidro pode ser explicada pela maior oferta do biocombustível no último mês da safra 2017/18 e pelo fato das usinas estarem priorizando a produção de etanol em detrimento do açúcar. No caso do hidratado, o aumento de preço é resultado da maior demanda pelo biocombustível, em função do aumento de preços da gasolina.

O litro do biodiesel foi negociado a um preço médio de R$ 2,59 no 59º Leilão de Biodiesel da ANP, registrando alta de 7,9% em comparação aos R$ 2,40 alcançados no leilão anterior.

Gráfico 4.3 – Preços de etanol e biodiesel em R$/l



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP (biodiesel - posição FOB, com PIS/PASEP e COFINS, sem ICMS, valores médios dos leilões) e ESALQ (etanol - sem PIS/COFINS e sem ICMS, valores médios com base nos preços semanais)

C) CONSUMO

Em março/18, foram vendidos 979,0 milhões de litros de etanol anidro, volume 15,8% superior a fevereiro/18, mas 8,2% inferior ao mesmo mês do ano passado (março/17). No acumulado dos três primeiros meses do ano, as vendas de 2018 estão 9,5% abaixo das de 2017. No caso do etanol hidratado, a demanda de março/18 registrou alta de 10,5% em relação ao mês anterior (fevereiro/18) e de 35,9% em relação a março/17. No acumulado do ano, as vendas do biocombustível aumentaram 44,4% entre 2017 e 2018. O crescimento das vendas de etanol segue a tendência de aumento da demanda por combustíveis. No caso do hidratado, os aumentos de preços da gasolina praticados pela Petrobras têm aumentado a competitividade do biocombustível em relação ao derivado fóssil.

O consumo de biodiesel alcançou 386,1 milhões de litros em março/18, volume 17,1% superior ao mês de fevereiro/18. Na comparação com o mesmo

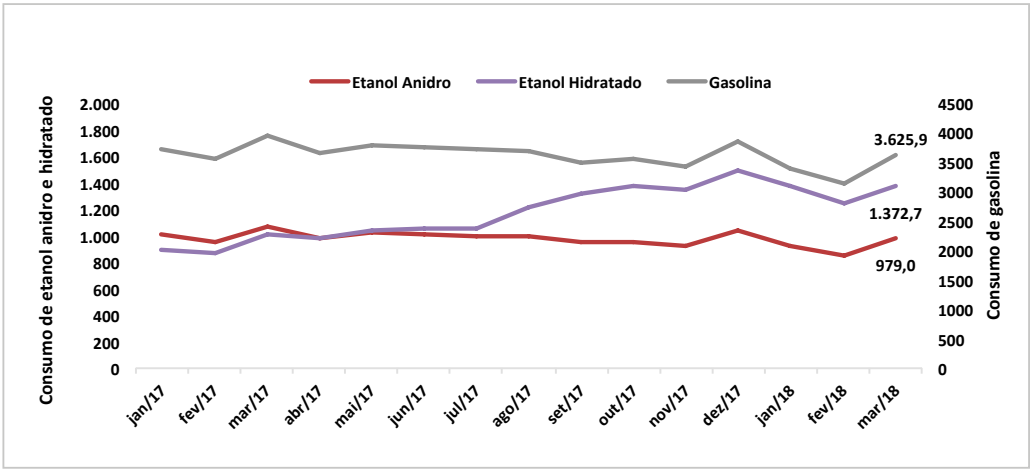
mês do ano anterior (março/17), a demanda pelo biocombustível registrou alta de 16,7%. O consumo nos três primeiros meses do ano de 2018 superou em 10,4% o mesmo período de 2017. O aumento de consumo de biodiesel no mês de março decorre do aumento do percentual do biocombustível adicionado no óleo diesel, que passou de 8% para 10% no dia 1º de março de 2018.

Tabela 4.2: Consumo de biocombustíveis no Brasil em milhões de litros

Biocombustível	mar-18	acum-18	mar-18/fev-18	mar-18/mar-17	acum-18/acum-17	Tendências*	fev-18	mar-17	acum-17
Etanol Anidro	979,0	2.740,1	15,8%	-8,2%	-9,5%		845,7	1.066,0	3.028,5
Etanol Hidratado	1.372,7	3.992,9	10,5%	35,9%	44,4%		1.242,8	1.009,8	2.764,4
Total Etanol	2.351,7	6.733,0	12,6%	13,3%	16,2%		2.088,5	2.075,9	5.792,9
Biodiesel	386,1	1.046,7	17,1%	-0,5%	10,4%		329,7	388,2	947,7

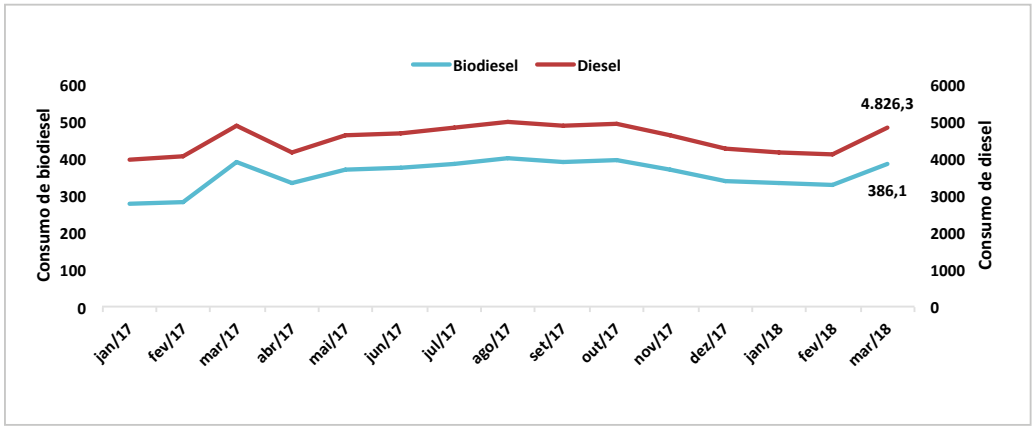
* Tendências nos últimos 12 meses
Fonte: Elaboração própria a partir de dados da UNICA e ANP

Gráfico 4.4 – Consumo mensal de etanol e gasolina em milhões de litros



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da UNICA e ANP

Gráfico 4.5 – Consumo mensal de biodiesel e diesel em milhões de litros



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP

D) IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE ETANOL

O Brasil importou 325,6 milhões de litros de etanol (basicamente etanol anidro) em março/18, quase o dobro do registrado no mês anterior (fevereiro/18), quando foram importados 163,4 milhões de litros. Na comparação com o ano anterior, as importações de março/18 superaram em 11,8% as de março/17, mas, no acumulado dos três primeiros meses, a internalização de biocombustível estrangeiro foi 9,4% inferior ao mesmo período de 2017. Em função da menor disponibilidade de oferta, o período de entressafra da produção de cana-de-açúcar na região Centro-Sul costuma registrar importação de volumes maiores de etanol.

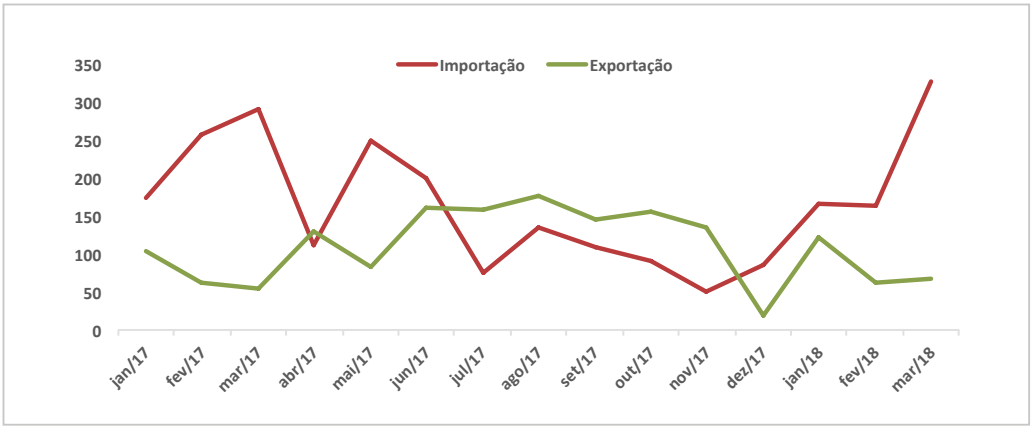
Em março/18, foram exportados 66,3 milhões de litros de etanol anidro e hidratado. O volume representa um aumento de 6,9% em relação a fevereiro/18 e de 22,1% em relação a março/17. Somando os três primeiros meses do ano, as vendas para o exterior apresentaram alta de 13,7% entre 2017 e 2018. O aumento das exportações em 2018 decorre do maior direcionamento da produção de cana para o biocombustível.

Tabela 4.3: Importação e exportação de etanol (anidro e hidratado) em milhões de litros

Etanol	mar-18	acum-18	mar-18/fev-18	mar-18/mar-17	acum-18/acum-17	Tendências*	fev-18	mar-17	acum-17
Importação	325,6	653,5	99,3%	11,8%	-9,4%		163,4	291,2	721,0
Exportação	66,3	250,1	6,9%	22,1%	13,7%		62,1	54,3	220,0

* Tendências nos últimos 12 meses
Fonte: Elaboração própria a partir de dados da UNICA e ANP

Gráfico 4.6 – Volumes mensais de importação e exportação de etanol em milhões de litros



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da UNICA e ANP

E) RENOVABIO

No dia 04 de maio de 2018, o Ministério de Minas e Energia (MME) disponibilizou uma consulta pública a respeito da proposta de metas compulsórias anuais de redução de emissões de gases causadores do efeito estufa para a comercialização de combustíveis, com encerramento previsto para 22 de maio de 2018. A metas compulsórias precisam estar definidas até o dia 15 de junho de 2018, uma vez que, conforme a Lei 13.576, que dispõe sobre a Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio), tais metas entrarão em vigor em cento e oitenta dias contados a partir da data de sanção da mesma lei.

A ANP também abriu consulta pública relacionada ao RenovaBio, referente à proposta de resolução para regulamentar o processo de emissão do certificado de produção eficiente de biocombustíveis e os requisitos para credenciamento de firmas inspetoras. A consulta foi aberta no dia 11 de maio de 2018, ficando disponível por 15 dias.